

## REFLEXÕES SOBRE A VIVÊNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mateus Vieira Bueno de Moraes; mateus.vieira.moraes@uel.br

Isabela Gualberto

Joana Luisa Silva Mendonça de Angelo

Gisele Franco de Lima Santos  
Universidade Estadual de Londrina - Londrina/Paraná/ Brasil

Quando pensamos na identidade docente, a vivência escolar é um dos principais fatores para o processo de identificação enquanto profissionais da educação. Assim que aceitamos o fato de que o professor é um agente transformador, a ideia da necessidade de estar inserido na escola a partir dos primeiros passos na docência, torna-se uma perspectiva positiva no ponto de vista do estudante que desde o início poderá vivenciar o dia a dia escolar e subir mais um degrau em busca da sua identidade como profissional docente. Deste modo, o programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) traz a oportunidade de acompanhar e observar professores já formados em seu cotidiano na docência, proporcionando aos alunos da graduação experiências ricas e perspectivas que poderiam ser mais difíceis de serem alcançadas sem o programa. Portanto, cabe a nós relatar, sob a perspectiva de dois estudantes da graduação de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina, participantes do PIBID, a expectativa versus a realidade de se participar desta iniciativa de forma remota, em tempos de pandemia, por meio de análise pessoal e discussão comparativa a respeito do cotidiano das aulas de Educação Física de uma escola municipal da rede de ensino do município de Londrina no Paraná, em momentos de aulas remotas, em razão da Pandemia COVID-19. A ideia de ser estudante em seus anos iniciais na graduação e poder participar do PIBID traz expectativas muito grandes no ponto de vista de crescimento docente. Ao entrar no programa, o pensamento é de que a profissão se tornaria mais próxima da realidade. Porém, a Pandemia COVID-19 trouxe uma nova realidade escolar. Alunos e professores se comunicam via internet, adaptações foram feitas de maneira apressada e de certa forma, desordenada. Em um primeiro momento, o ensino remoto se mostrou por meio de comunicação via WhatsApp. As aulas eram gravadas pela professora e as atividades eram encaminhadas pelos pais dos alunos. Podemos citar dois fatores importantes que não eram característicos das aulas presenciais: a necessidade de gravação das aulas, com a organização do tempo de fala resumidos em minutos e a necessidade da intensa participação dos responsáveis pelos alunos, que muitas vezes não faziam as atividades no momento das aulas, pois tinham outras ocupações a cumprir. Esses fatores auxiliaram no distanciamento da relação do professor com o aluno. Falando exclusivamente da Educação Física, a evasão de alunos era de certa forma maior do que em outras disciplinas da turma. Podemos ver uma melhora na relação professor-aluno no início do segundo

semestre do ano de 2021, com o início das aulas via Google Meeting e Google Classroom, em que as reuniões não eram gravadas ou por mensagem, e sim via chamada de vídeo, e também facilitaram a correção de atividades por meio da professora a auxiliaram em uma devolutiva detalhada e objetiva para cada aluno. Dessa forma, concluímos que o ensino remoto apesar de forçado por meio de uma pandemia, trouxe perspectivas diferentes para a formação dos alunos que participaram do PIBID, uma vez que o programa remotamente nunca tinha sido vivenciado por ninguém. A contribuição para a identidade profissional, apesar de vir de maneira diferente, foi essencial para mostrar que o professor deve estar preparado para situações adversas que podem surgir na profissão docente na área da Educação Física.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto; Formação Inicial; Educação Física; PIBID.

Universidade Estadual de Londrina

Autor principal: Rua Ana Rodrigues, 163 - CH José Giordano Londrina/PR

Autor 2: Rua Rubens Ávila, 150 Alto da Colina Londrina/PR

Autor 3: Rua Amapá, 1000 Vila Filipin Londrina/PR

Autor 4: Rua Pedro Faria, 155 Gleba Palhano Londrina/PR

**Linha 1:-** Formação de professores em Educação Física: c) saberes e competências para intervenção docente.